

# Jogo Responsável: Visões de Consumidor e Tendências na América Latina

3ª Edição

FEVEREIRO 2025

# Índice

## **3 Nota do CEO**

- 4 Introdução
- 5 Visão geral da América Latina

## **8 ARGENTINA**

- 8 Hábitos sobre apostas
- 9 Preocupações com publicidade
- 10 Preocupações com confiança e segurança

## **11 BRASIL**

- 11 Hábitos de apostas
- 13 Segurança e preocupações do consumidor
- 13 Jogo responsável

## **14 CHILE**

- 14 Hábitos de apostas
- 15 Gerenciamento de orçamento
- 16 Confiança e segurança

## **17 CÔLOMBIA**

- 17 Hábitos de apostas
- 18 Definindo limites financeiros
- 18 Confiança e regulamentação
- 19 Encontrando suporte para danos relacionados a apostas

## **20 PERU**

- 20 Jogadores de alta frequência
- 21 Hábitos de apostas
- 21 Regulamentação da publicidade
- 22 Encontrando ajuda

## **23 CONCLUSÃO**

## **25 REFERÊNCIAS**

## **27 DADOS DA PESQUISA**

# Nota do CEO

Temos o prazer de lançar nosso terceiro relatório sobre “Jogo Responsável: Visões de Consumidor e Tendências na América Latina”. Lançamos a primeira edição desta pesquisa em 2020 com o objetivo de obter uma compreensão mais aprofundada das necessidades e desafios específicos da região, à medida que o setor de jogos de apostas online cresce em maturidade e regulamentação.

Encomendamos esta pesquisa para dar suporte à indústria em geral, entender e atender às expectativas em evolução das partes interessadas e ajudar a construir um setor sustentável na região a longo prazo. Esse relatório fornece insights sobre os mercados de apostas online na América Latina, destacando nuances locais de país para país. Ele detalha as principais tendências que moldam a indústria nos principais mercados, usando dados coletados de mais de 2.500 indivíduos com idade legal para jogos de apostas no Brasil, Argentina, Colômbia, Peru e Chile.

2025 tem tudo para ser um ano emocionante para a América Latina, com o Brasil e o Peru lançando oficialmente regulamentações online. O Brasil, em particular, está rumando para se tornar um dos maiores e mais rápidos mercados regulamentados de apostas online do mundo. Estou animado com o papel da Playtech como parceira tecnológica, contribuindo para o crescimento sustentável do setor de entretenimento online.

**Mor Weizer**  
CEO Playtech



Mercados como Brasil e Peru apresentam oportunidades significativas e empolgantes para crescimento e inovação no setor de jogos de apostas online. Ao compartilhar esses insights e promover a troca de conhecimento dentro da indústria, a Playtech visa apoiar o sucesso de longo prazo do setor na América Latina, ao mesmo tempo em que promove um ambiente de jogos de apostas mais responsável e focado no consumidor nos mercados regulamentados na região.

Esperamos que a terceira edição desta pesquisa continue a fornecer aos operadores, reguladores, formuladores de políticas e à indústria em geral insights práticos para apoiar um setor de entretenimento online seguro e sustentável na região.

**Mor Weizer** | CEO

# Introdução

Como parte do seu esforço contínuo para compreender as tendências em evolução no mercado de apostas online da América Latina, a Playtech fez uma parceria com a Broadminded para realizar pesquisas abrangentes. Esta terceira edição do relatório aprofunda-se nos principais mercados da região, proporcionando uma perspectiva mais rica sobre o comportamento e as preferências dos jogadores.

A pesquisa envolveu 2.500 indivíduos em idade legal para jogar no Brasil, Argentina, Colômbia, Peru e Chile. As perguntas específicas visavam explorar as práticas de jogo responsáveis, as preocupações dos jogadores e o papel da tecnologia no reforço da proteção dos jogadores.

As descobertas oferecem informações valiosas a respeito da compreensão dos jogadores sobre o jogo, seus hábitos de aposta, preferências de jogo e padrões de gastos. Ao abordar as suas principais preocupações,

o relatório enfatiza a importância do jogo responsável e das questões regulamentares, fornecendo aos operadores informações práticas. O relatório também destaca canais de comunicação eficazes e o papel das empresas e dos governos na garantia de um ambiente de jogo responsável.

A Playtech continua dedicada a promover uma experiência de apostas e jogos segura, envolvente e divertida. Em todos os mercados, incluindo jurisdições regulamentadas ou reguladoras, a importância de apostas mais seguras continua a ser um tema fundamental para o setor. Através da Playtech Protect, a empresa fornece soluções tecnológicas para ajudar os seus parceiros a melhorar suas proteções, bem como colabora com acadêmicos, organizações sem fins lucrativos, clientes e grupos de reflexão para desenvolver e avançar ainda mais no fornecimento de soluções e padrões de jogo mais seguros.

## ▶ Sobre a Playtech

Fundada em 1999, a Playtech é a principal provedora de plataformas, conteúdos e serviços no setor de apostas online na região, a Playtech traz mais de 20 anos de experiência e investimento em tecnologia para o setor de apostas. Com mais de 180 empresas licenciadas operando em mais de 30 mercados regulamentados usando suas soluções. A empresa está focada em mercados regulamentados e reguladores em seus negócios B2B e B2C. Ambas as divisões utilizam a tecnologia da Playtech para fornecer produtos e serviços inovadores que garantem uma experiência de jogo e apostas segura, envolvente e divertida.

# Visão geral da América Latina

O mercado regulamentado de jogos de apostas online da América Latina deve atingir um crescimento significativo, com receita anual esperada para chegar aos USD 6,75 bilhões até 2027, acima dos USD 1,51 bilhão previstos para 2023, de acordo com a [VIXIO](#)<sup>1</sup>. Os mercados de apostas online da região devem crescer a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 11,30% de 2024 a 2029, potencialmente atingindo um volume de mercado de USD 8,71 bilhões até 2029, [de acordo com a Statista](#)<sup>2</sup>.

Apostar online está se tornando uma atividade cada vez mais frequente para muitos na América Latina, ganhando atenção e interesse substanciais de tanto consumidores como governos em toda a região. Esse [crescimento robusto é impulsionado](#)<sup>3</sup> principalmente por tendências regulatórias em mercados-chave como Brasil, México e Colômbia. Conseqüentemente, vários órgãos regulatórios na região atualmente têm propostas legislativas e estruturais para regular o setor de jogos online. A expansão do acesso digital e da conectividade em toda a região também é um grande contribuidor, criando condições favoráveis para operadores de jogos online e suas cadeias de valor.

A partir de nossa pesquisa, está claro que os consumidores na América Latina têm uma forte preferência por estruturas regulatórias abrangentes que garantam que as empresas de apostas online operem legalmente, verifiquem diligentemente a idade dos jogadores e protejam usuários vulneráveis, incluindo aqueles em risco de danos relacionados à apostas. Essa fundação regulatória permanece na vanguarda da formação do comportamento do consumidor e na promoção de um ambiente de apostas seguro em toda região.

No entanto, existem desafios consideráveis que acompanham esse crescimento nesses países. O Brasil, com seu potencial significativo de mercado, está se posicionando para se tornar um dos maiores mercados regulamentados de apostas online e de mais rápido crescimento do mundo. Porém, o país enfrentou obstáculos em sua transição para a regulamentação, incluindo a necessidade de estabelecer regras claras para licenciamento e tributação. Desenvolvimentos recentes nessas

áreas são promissores, mas a formalização do setor ainda está em andamento.

Enquanto isso, Argentina e Chile estão navegando num fluxo regulatório, com leis em evolução impactando as percepções do usuário e suas preferências de plataforma. Somente na Argentina, aproximadamente 300 sites listados e regulamentados operam, enquanto mais de 250 sites de apostas adicionais foram reportados devido a supostas irregularidades. Essa incerteza regulatória apresenta desafios e oportunidades para a indústria, pois ela busca equilibrar conformidade com a expansão do mercado.

A Colômbia continua a servir como um excelente exemplo de regulamentação eficaz na região. O país estabeleceu uma estrutura regulatória estável e robusta para apostas online, melhorando significativamente a proteção do jogador e combatendo apostas não regulamentadas. Coljuegos, a autoridade reguladora que supervisiona sites de apostas na Colômbia, intensificou os esforços para fechar plataformas ilegais. Nos últimos quatro anos, quase 15.000 sites não licenciados foram bloqueados, refletindo um forte compromisso para com a proteção dos jogadores e promovendo um ambiente de apostas regulamentado.

No Peru, a natureza diversa e competitiva do mercado é evidente, com 115 empresas solicitando licenças para oferecer os serviços de jogos online e apostas esportivas. Destas, apenas 29 são de propriedade peruana, enquanto as 86 restantes são operadas por entidades estrangeiras. Destacando a importância de estruturas regulatórias robustas para garantir o chamado “jogo limpo” e proteção ao consumidor.

No geral, o cenário regulatório na América Latina está evoluindo rapidamente, com avanços significativos aprimorando a proteção do jogador e promovendo um ambiente de jogo online sustentável e responsável. Ao abordar esses desafios e oportunidades regulatórios, a região está bem posicionada para alcançar crescimento e inovação substanciais no setor de jogos de apostas online.

## Mercado em crescimento

A notável trajetória de crescimento da indústria na região destacou contrastes entre a desconfiança social em plataformas de jogos de apostas online e o reconhecimento emergente de seus benefícios. Por exemplo, a Colômbia regulamentou o setor e está alocando receitas de impostos sobre jogos para seu sistema de saúde.

Apostas online estão se tornando uma atividade cada vez mais frequente para muitos na América Latina. Três em cada quatro entrevistados no Brasil e no Peru dizem que fazem apostas pelo menos uma vez por semana, enquanto pouco mais da metade dos jogadores chilenos fazem o mesmo. Em contrapartida, cerca de um quarto dos entrevistados na região afirmam que não apostam mais.

O ano passado trouxe mudanças significativas no cenário regulatório para jogos de apostas online, com Peru e Brasil lançando seus mercados regulamentados em 2025. O cenário regulatório em evolução também está moldando a política e o debate público sobre tópicos específicos, desde regulamentação de publicidade até segurança online e proteção ao jogador.

Os entrevistados da pesquisa exibem opiniões variadas sobre a regulamentação de anúncios de jogos de apostas. Na Argentina, os entrevistados sentiram que restringir anúncios de apostas para maiores de 18 anos deveria ser uma prioridade política. Enquanto isso, entrevistados do Brasil, Peru, Chile e Colômbia enfatizaram a importância de incluir informações claras sobre os riscos das apostas em campanhas publicitárias.

As preferências na hora de escolher uma plataforma de apostas online diferem na América Latina. Na Argentina, Colômbia e Peru, os usuários priorizam métodos de pagamento rápidos e confiáveis. Em contraste, os jogadores no Brasil e no Chile dão mais valor à segurança e confiabilidade da plataforma. Para os jogadores colombianos, o valor dos prêmios é o fator-chave em seu processo de tomada de decisão.

No geral, a confiabilidade das plataformas de jogo é uma questão importante para a maioria das pessoas na região, com os jogadores peruanos destacando

especificamente a segurança dos dados como uma preocupação primária. Insights adicionais sobre temas e tópicos importantes em todos os países incluem:



- **Em todos os países pesquisados, exceto Chile, as mulheres priorizam a variedade de jogos oferecidos por uma plataforma ao escolher onde jogar.**
- **Enquanto isso, indivíduos com 55 anos ou mais em todos os mercados, exceto Chile e Argentina, dão mais valor a bônus e recompensas exclusivos.**
- **Jogadores mais jovens, de 18 a 34 anos, são os mais preocupados com os descontos que as plataformas tiram de seus ganhos.**

As opiniões sobre a definição de orçamentos e o controle dos gastos com apostas online também variam de acordo com o gênero e o país. Na maioria dos países, as mulheres são mais propensas a aderir a limites/orçamentos de gastos específicos, enquanto os homens na Argentina desviam dessa tendência. Os colombianos afirmam gastar mais em jogos de apostas a cada mês em comparação com seus vizinhos regionais, com os argentinos gastando menos.



- **Em todos os países pesquisados, os homens tendem a apostar mais dinheiro do que as mulheres. A faixa etária de 18 a 24 anos gasta menos na Argentina, Chile e Colômbia, enquanto no Brasil e Peru, indivíduos com 55 anos ou mais são os mais conservadores com seus gastos.**

Na Colômbia, a maioria dos entrevistados declarou que usa o que ganharam com apostas para pagar despesas diárias, enquanto em outros países, a maioria dos jogadores prefere guardar seus ganhos. Em todos os países, os homens são mais propensos a reinvestir esses valores em apostas em uma data posterior.

**Os grupos mais propensos a usar seus ganhos para pagar dívidas são:**

**18-24**  
anos  
Colômbia

**25-34**  
anos  
Argentina, Chile  
e Peru

**35-44**  
anos  
Brasil

## Buscando ajuda para danos relacionados a jogos de apostas

Argentina e Peru tiveram as maiores porcentagens de entrevistados que sabiam onde buscar ajuda para danos relacionados a jogos de apostas, enquanto Colômbia e Chile tiveram a maioria dos entrevistados que desconheciam os recursos disponíveis. A Colômbia também teve o maior número de entrevistados que relataram tentativas falhadas de reduzir seus gastos com apostas.

## Conscientização sobre regulamentações de jogos de apostas

A conscientização e leis de jogos de apostas varia muito, com brasileiros e argentinos tendo os maiores níveis de conscientização e os chilenos os menores. Os entrevistados em todos os países dependem principalmente de sites especializados para obter informações sobre leis de apostas. Sites governamentais são o segundo recurso mais popular na Argentina, Chile e Colômbia. No Brasil, vídeos do YouTube com comentários de especialistas são a segunda fonte mais comum, enquanto no Peru, influenciadores de redes sociais desempenham um papel significativo em informar o público sobre leis de jogos de apostas.



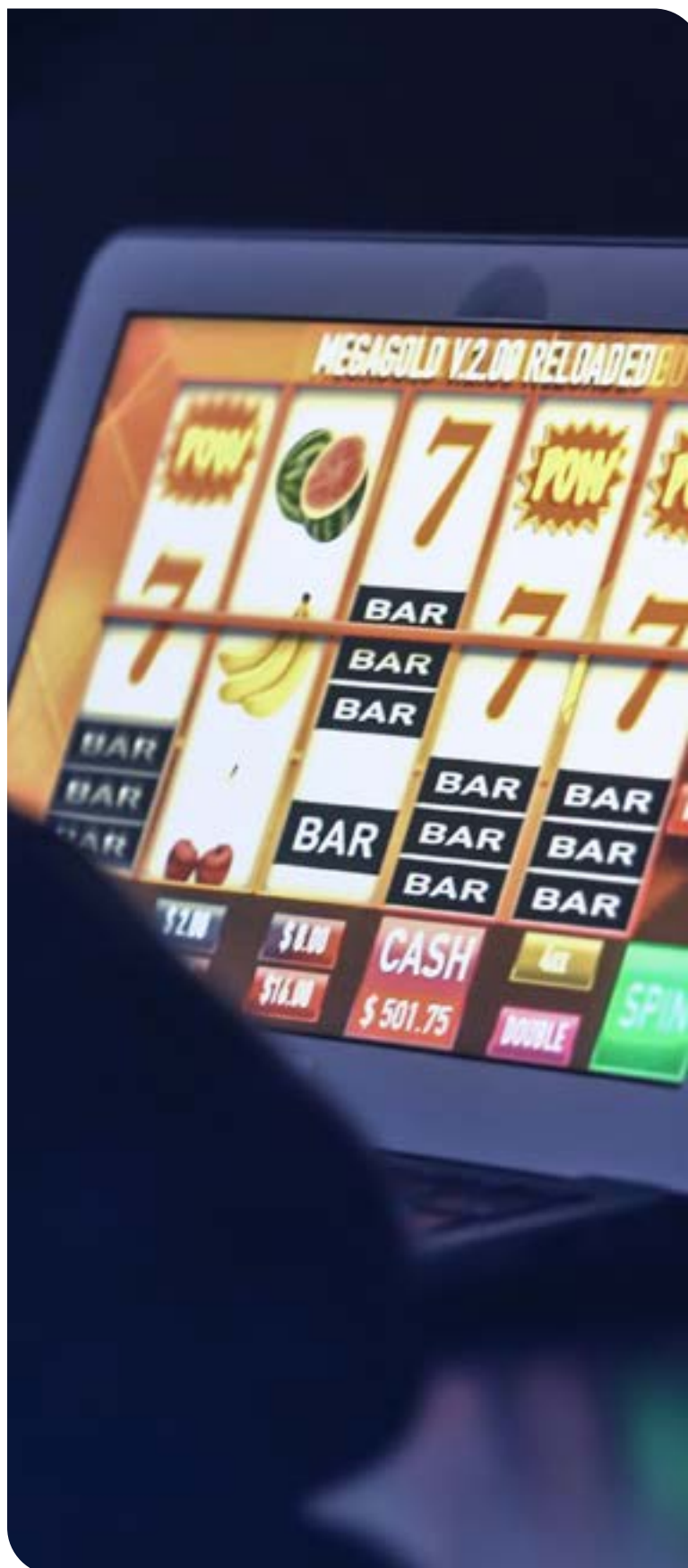
**Na Colômbia, a faixa etária de 18 a 34 anos é a menos informada sobre jogos de apostas e suas respectivas leis.**



**No Chile, mais da metade das mulheres relatam o mesmo.**



**Brasileiros entre 18 e 24 anos leram mais sobre as leis do país do que qualquer outra faixa etária.**



# Argentina

O mercado de apostas online na Argentina deve ter um crescimento significativo, com receita anual esperada para aumentar em mais de 8%, atingindo mais de **6 milhões de jogadores até 2029, de acordo com a Statista**<sup>4</sup>. O relatório também indica que a receita no mercado de apostas online deve atingir USD 1,57 bilhão em 2025. Com uma taxa de crescimento anual (CAGR 2025-2029) de 6,90%, o volume de mercado deve atingir USD 2,05 bilhões até 2029, posicionando a Argentina como um player significativo na região.

Ao contrário de muitos países da região, a Argentina não tem leis federais de apostas online. A regulamentação é gerenciada por autoridades provinciais nos 24 distritos do país, com um entendimento geral de que o jogo é ilegal, a menos que expressamente autorizado por uma autoridade competente.

Em 2023, distritos populosos como a Cidade de Buenos Aires e a Província de Buenos Aires **implementaram regulamentações de apostas online**<sup>5</sup>, exigindo que os operadores se registrem e paguem impostos. Em junho de 2024, a Cidade de Buenos Aires **suspendeu novas licenças de casas**<sup>6</sup> de apostas e revisou as onze existentes. Além disso, o acesso a mais de 700 sites de apostas foi bloqueado nas redes Wi-Fi de escolas públicas de Buenos Aires.

## Hábitos sobre apostas

A pesquisa descobriu que 64% dos jogadores argentinos apostam uma ou mais vezes por semana. Os homens apostam com mais frequência e gastam mais dinheiro, com 69% dos homens apostando pelo menos uma vez por semana, e 75% gastando mais de USD 8 (ARS 8.000) por mês. Em comparação, 59% das mulheres apostam semanalmente, com apenas 49% ultrapassando esse valor.

# 61%



As máquinas caça-níqueis são o formato mais popular entre os jogadores argentinos

# 51%

Roleta

# 35%

Bingo

# 27%

Blackjack

Os principais fatores para escolher uma plataforma incluem pagamentos rápidos e confiáveis (58%), segurança e confiabilidade (51%) e valor do prêmio (44%).

## Preferências na escolha de plataforma



**Mulheres** - Variedade de jogos oferecidos pela plataforma (37%)



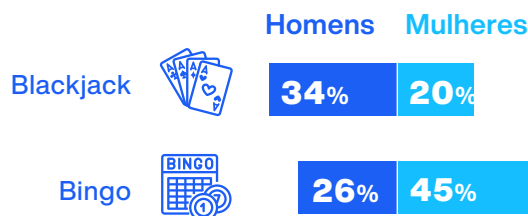
**Homens** - Navegação fácil e interface amigável (35%)



**Mais de 55 anos de idade** - Métodos de pagamento rápidos e confiáveis (65%)



**Apostadores mais jovens (18-24)** - Suporte ao cliente rápido e eficiente (45%)



As máquinas caça-níqueis são mais populares entre a faixa etária acima de 55 anos.

49% dos jogadores definem um orçamento antes de apostar (embora um quarto deles frequentemente exceda seu próprio limite de orçamento) e 63% dos jogadores gastam menos de USD 15 (ARS 15.000) por mês. Quase metade dos jogadores argentinos (46%) disseram que guardam o que ganham, enquanto 30% disseram que usam os valores para despesas diárias.

**46%**

economizam seus ganhos

**30%**

usam os ganhos para pagar despesas diárias

**24%**

usam seus ganhos para fazer mais apostas

**24%**

gastam seus ganhos em ocasiões especiais

**Apenas 2% relataram nunca ter ganho**

Aqueles com idade entre 35 e 54 anos são mais propensos a guardar seus ganhos em apostas (51%) em comparação com a faixa etária de 24 a 34 anos (42%). Jogadores mais jovens são mais propensos a usar os ganhos para despesas diárias (41%), em comparação com apenas 22% dos maiores de 55 anos.



## Preocupações com publicidade

Após pressão da mídia e de campanhas de grupos parentais, os órgãos reguladores na Argentina ficaram sob forte escrutínio para proibir anúncios destinados a adolescentes e crianças, e responderam aumentando o seu controle sobre a propaganda de apostas. Um em cada quatro (25%) apoia a limitação de anúncios de apostas a horários específicos do dia, uma proporção maior do que em países vizinhos. A maioria (85%) dos entrevistados está preocupada com anúncios de jogos de apostas direcionados a menores de 18 anos, e 88% gostariam de ver verificações de idade mais rigorosas em sites de apostas online.

**42%**

Acreditam que os anúncios devem comunicar claramente os riscos do jogo

**42%**

Acham que os anúncios não devem encorajar jogos de apostas impulsivos ou excessivos

**67%**

Acham que as empresas de jogos de apostas não se importam com a segurança e o bem-estar do público

**75%**

Acreditam que as empresas de jogos de apostas devem ajudar/fazer mais por pessoas com vício em jogos de apostas.



**Embora 77% dos entrevistados queiram maior regulamentação de anúncios de jogos de apostas, e 53% se sentiriam mais seguros se soubessem que uma plataforma de jogos de apostas é legal e registrada, apenas 16% se consideram bem informados sobre as leis de jogos de apostas da Argentina.**

Quatro em cada dez ex-apostadores pararam de jogar porque perderam muito dinheiro ou acham chato (38%, em ambos os casos), enquanto 29% perderam a confiança nas empresas de jogos de apostas. Altos riscos financeiros dissuadiram um terço (33%) dos não jogadores, enquanto 21% citaram medos de vício.

Entre todos os entrevistados na Argentina, 65% sabiam onde procurar ajuda em caso de problemas relacionados a jogos de apostas - de grupos de apoio e centros de reabilitação, psicólogos e profissionais de saúde. Metade desses entrevistados sabia exatamente para onde ir, enquanto a outra metade tinha alguma ideia.

A maior preocupação dos jogadores online na Argentina é a confiabilidade da plataforma (53%), seguida pela segurança dos dados (45%). Três em cada dez jogadores argentinos (28%) tentaram, sem sucesso, reduzir seus jogos de apostas, a menor taxa entre os mercados neste relatório.

## Preocupações com confiança e segurança

Uma parcela significativa dos entrevistados acredita que as plataformas de apostas são manipuladas para impedir que as pessoas ganhem, e 62% acham que os jogos esportivos são manipulados para favorecer certos jogadores. Além disso, mais da metade (52%) acha que atletas profissionais não devem ter permissão para apostar em partidas esportivas.



**Mais da metade (55%) de todos os jogadores preferem plataformas que patrocinam seu time favorito, com 67% dos jovens de 18 a 24 anos compartilhando essa visão, mais do que qualquer outra faixa etária.**

Os apostadores argentinos mostram uma abordagem cautelosa para gerenciar suas finanças, com um forte foco no orçamento e em guardar seus ganhos com apostas. As principais preocupações giram em torno da confiabilidade e segurança da plataforma, destacando a necessidade de estruturas regulatórias mais fortes em todas as províncias e melhor transparência setorial. Além disso, com parcelas significativas da população desconhecendo as leis de jogos de apostas, há uma oportunidade clara de melhorar a educação e a conscientização sobre os riscos de danos financeiros relacionados a jogos de apostas.

# Brasil

O [mercado de apostas e jogos online](#)<sup>7</sup> em expansão no Brasil é um dos principais motores de crescimento na região, refletindo o crescente interesse em apostas esportivas e outros formatos de jogos online. O mercado regulamentado de apostas esportivas de odds fixas no Brasil começou a operar em 1º de janeiro de 2025, com novas regras para todas as plataformas do setor. Atualmente, [sessenta e nove](#)<sup>8</sup> empresas de apostas estão autorizadas a operar, número que deverá aumentar nos próximos meses. O aumento da regulamentação do setor apresenta oportunidades para empresas em conformidade a entrarem no mercado e operarem no Brasil.

Esse desenvolvimento promete transformar a forma como os brasileiros interagem com as apostas e os jogos online, solidificando a posição do Brasil como um mercado estratégico para o setor mundialmente.

**A legalização que abriu o caminho das apostas esportivas em 2018 e a regulamentação dos jogos online este ano são os principais fatores de crescimento do mercado.** De acordo com a [Vixio](#)<sup>9</sup> o Brasil deve responder por aproximadamente 45% do mercado online regulamentado total da América Latina até 2027, com Brasil, México e Colômbia juntos respondendo por quase 80%. Aproximadamente 14% da população (22 milhões de pessoas) [fez pelo menos uma aposta](#)<sup>10</sup> em 2023. As apostas esportivas são um dos setores que mais crescem, [com o futebol](#)<sup>11</sup> sendo o esporte mais popular entre os jogadores.



**Em 2024, o setor de apostas e jogos online no Brasil investiu cerca de USD 100 milhões (BRL 555 milhões) em contratos com mais de uma dezena de times de futebol brasileiros.**

Para receber autorização, as empresas devem estabelecer uma presença local no Brasil, pagar uma taxa de BRL 30 milhões ao Governo Federal por uma licença de cinco anos enquanto cumprem regulamentações rigorosas sobre segurança cibernética, garantias financeiras e medidas de combate à lavagem de dinheiro.

Os operadores autorizados também são obrigados a usar o novo domínio “.bet.br”, facilitando a identificação de plataformas legítimas pelos consumidores.

No Brasil, os consumidores estão sujeitos a vários requisitos que incentivam o jogo responsável. Por exemplo, os jogadores devem ter pelo menos 18 anos, fornecer um CPF válido (Cadastro de Pessoas Físicas) e concluir o reconhecimento facial durante o processo de registro da conta. Além disso, novas regras regem como os jogadores são pagos e os ganhos são retirados – depósitos com cartão de crédito, por exemplo, não são mais permitidos.

Essa estrutura regulatória abrangente visa promover um ambiente de jogo mais seguro e transparente para operadores e consumidores.

## Hábitos de apostas

Os jogadores brasileiros se engajam bastante com apostas e jogos online: 91% deles relatam que apostam pelo menos uma vez por mês. Três em cada quatro (73%) apostam pelo menos uma vez por semana. No entanto, apenas 24% apostam mais de USD 34 (BRL 200)\* por mês, enquanto 53% apostam no máximo USD 17 (BRL 100) por mês. Mais da metade (51%) dos jogadores brasileiros estabelece um limite financeiro antes de fazer suas apostas, enquanto 29% deles regularmente o ultrapassam. Os homens são mais propensos a ajustar seus orçamentos com base em ganhos ou perdas — 21%, contra 11% das mulheres.

\*Esse valor representa aproximadamente 15% do salário mínimo no Brasil

## Os entrevistados que afirmaram que não apostam mais citaram os seguintes motivos:



**31%** citaram a perda de confiança nas empresas de apostas e jogos online como seu principal motivo para parar

**28%** pararam devido a perdas financeiras.

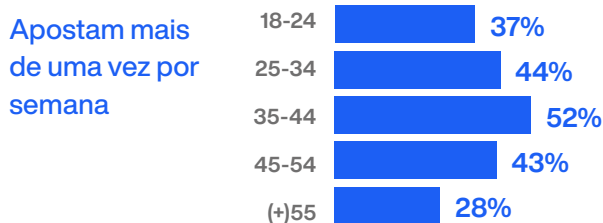
**25%** afirmam que se sentiram enganados por plataformas de jogos online

**22%** pararam devido aos altos riscos financeiros envolvidos.

Entre os entrevistados que afirmaram que nunca fizeram uma aposta, um terço (33%) acredita que as plataformas de jogos online são manipuladas, com a mesma proporção (33%) citando temores de perder dinheiro ou se viciar.

Ao selecionar uma plataforma de jogos online, 61% dos jogadores brasileiros priorizam a segurança e a confiabilidade como o fator mais importante, enquanto 60% valorizam métodos de pagamento rápidos e confiáveis. A roleta é o jogo online mais popular (55%), seguido pelo bingo e pelos caça-níqueis (43% para ambos).

## Infográfico de idade sobre frequência



**Ao escolher uma plataforma, a importância do valor do prêmio/recompensa varia com a idade – É o fator mais importante para 60% dos jogadores com mais de 55 anos, mas apenas para 28% dos jovens de 18 a 24 anos.**

Os jogadores brasileiros adotam abordagens diferentes com seus ganhos – 44% os adicionam às economias, 33% usam os ganhos para despesas diárias, enquanto 28% dos jogadores optam por reinvestir os ganhos em novas apostas.

Os entrevistados com idades entre 25 e 34 anos são os mais propensos a gastar e reinvestir seus ganhos em apostas adicionais (37%). As mulheres são mais propensas a usar os ganhos de jogos de apostas para pagar dívidas (29%), em comparação com apenas 16% dos homens. Mais da metade (51%) dos jovens jogadores (com idades entre 18 e 24 anos) economizam seus ganhos, enquanto apenas 40% dos maiores de 55 anos o fazem.

## Prefêrências

### Homens



**79%** apostam semanalmente



**50%** preferem roleta



**38%** preferem jogos caça-níquel



**48%** estabelecem um orçamento



**34%** gastam entre USD 9 (BRL 50) e USD 17 (BRL 100) por mês



Ao escolher uma plataforma de jogos de apostas, **44%** valorizam a facilidade de navegação e interfaces amigáveis, enquanto **39%** valorizam bônus exclusivos e apostas com preços competitivos.

### Mulheres



**66%** apostam semanalmente



**61%** preferem roleta



**51%** preferem bingo



**54%** estabelecem um orçamento



**28%** gastam menos de USD 9 (BRL 50) por mês



Ao escolher uma plataforma de jogos de apostas, **51%** valorizam o suporte ao cliente e **39%** valorizam avaliações e recomendações de usuários

## Segurança e preocupações do consumidor

A desconfiança nas plataformas de jogos online é uma grande preocupação para 55% dos entrevistados brasileiros. A segurança dos dados preocupa 51% dos participantes, enquanto 39% temem se viciar em jogos de apostas. Enquanto isso, um em cada quatro ex-jogadores diz ter sido enganado em uma plataforma de jogos online.

Seis em cada dez entrevistados (59%) se sentiriam mais seguros jogando se tivessem certeza de que a plataforma era legal e registrada. Um número significativo de 72% acredita que as plataformas de jogos online são manipuladas para impedir que os usuários ganhem.

### Desconfiança nas plataformas de apostas



### Crença de que as plataformas são manipuladas e isso impede ganhos



A crença de que as plataformas são manipuladas é um dos principais motivos pelos quais algumas pessoas evitam ou param de jogar: 33% daqueles que consideraram jogar, mas nunca tentaram, citam isso como um fator chave em sua decisão.

**37%**

dos entrevistados temem agir irracionalmente ao jogar ou apostar

A maioria dos entrevistados (85%) expressou preocupação com as empresas de jogos de apostas que visam adolescentes em sua publicidade. 82% acreditam que mais deveria ser feito para regular os anúncios, enquanto 89% afirmaram que as plataformas deveriam ter políticas de verificação de idade mais rigorosas. Da mesma forma, 81% concordaram que as empresas de jogos de apostas deveriam se mobilizar para ajudar pessoas com vício em jogos de apostas.



Três em cada quatro brasileiros (74%) acreditam que algumas partidas esportivas são manipuladas para favorecer os jogadores, enquanto 60% afirmam que atletas profissionais não deveriam ter permissão para fazer apostas em partidas esportivas.

O conhecimento das leis brasileiras sobre jogos de azar continua baixo, com apenas 15% dos entrevistados afirmando estar bem informados e 37% dizendo ter algum conhecimento. Destes, 44% contam com sites especializados em jogos de azar e 40% com vídeos do YouTube para atualizações de legislação de especialistas do setor.

## Jogo responsável

Um terço dos entrevistados (33%) relatou tentativas malsucedidas de reduzir seu envolvimento com apostas e jogos online. 26% afirmaram que não sabem onde buscar apoio para questões relacionadas a apostas e jogos online, e 15% mencionaram que nunca consideraram isso. Entre aqueles que sabem onde obter ajuda, 31% dizem que recorreriam a psicólogos e profissionais de saúde, enquanto 18% buscariam ajuda diretamente na plataforma de apostas e jogos online. Muitos jogadores também estão preocupados com o potencial de comportamento impulsivo.

**39%**

dos entrevistados se preocupam em se viciar em apostas e jogos online

# Chile

As apostas e jogos online ganharam popularidade rapidamente no Chile, impulsionados pelo crescente interesse do consumidor e pela crescente demanda por opções modernas de apostas e jogos. Apesar de sua crescente popularidade, o mercado permanece em grande parte desregulamentado. O governo está trabalhando para aprovar um [marco regulatório](#)<sup>12</sup> no Congresso, após uma [decisão](#)<sup>13</sup> da Suprema Corte de 2023 que ordenou que os provedores de serviços de internet bloqueiem o acesso a mais de vinte sites de apostas esportivas online e uma proibição de 2023 de [patrocínios de apostas e jogos online](#)<sup>14</sup>.

Enquanto isso, muitas plataformas continuam a operar internacionalmente, oferecendo apostas e jogos online no Chile sem regulamentação. O governo chileno está buscando regulamentar essas plataformas com urgência, citando preocupações com a proteção do consumidor e a perda de receita tributária.

A [Superintendência de Cassinos de Jogos \(SCJ\)](#)<sup>15</sup>, responsável pela concessão de licenças de operação, publicou uma Estratégia Nacional de Jogo Responsável em 2022. O projeto de lei em debate no Congresso inclui um [imposto de 20% sobre o lucro bruto](#)<sup>16</sup>, um imposto de 1% para o programa Jogo Responsável e um imposto anual de 2% sobre a receita bruta. Além disso, a Unidade de Análise Financeira (UAF) foi criada para prevenir lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, garantindo o cumprimento das normas de combate à lavagem de dinheiro (AML).

## Hábitos de apostas

Os entrevistados chilenos fazem apostas com menos frequência do que aqueles em outros países da América Latina, com 82% jogando pelo menos uma vez por mês e 53% pelo menos uma vez por semana. 77% dos jogadores chilenos gastam até CLP 30.000 por mês, enquanto 49% gastam até CLP 10.000. Enquanto isso, 8% relatam gastar mais de CLP 50.000 mensalmente.

Os jogos de caça-níqueis são os mais populares entre os jogadores chilenos, preferidos por 65% dos jogadores, seguidos pela roleta (60%).



**Os homens fazem apostas mais do que as mulheres, com 61% jogando semanalmente, em comparação com 45% das mulheres. Jogadores mais jovens (18 a 24 anos) fazem apostas com menos frequência, com 33% desse grupo demográfico jogando apenas em ocasiões especiais.**

As maiores preocupações dos respondentes chilenos ao decidir se usam uma plataforma são a confiança na plataforma (62%) e a segurança dos dados (57%). Ao escolher uma plataforma de apostas e jogos online, os jogadores chilenos priorizam segurança e confiabilidade (54%), métodos de pagamento rápidos e confiáveis (53%) e valor do prêmio/recompensa (53%).

Os níveis de confiança foram muito maiores em plataformas nacionais de jogos (39%) do que em sites estrangeiros (6%) entre jogadores, ex-jogadores e potenciais jogadores no Chile. Mais da metade de todos os entrevistados (54%) acredita que atletas profissionais não deveriam ter permissão para fazer apostas em partidas esportivas.



**Embora 63% dos jogadores digam que se sentem mais seguros se sabem que estão usando uma plataforma legal e registrada, apenas 15% sentem que estão totalmente atualizados sobre a lei, com outros 31% dizendo que têm algum conhecimento.**



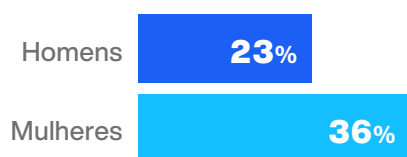
**Para jovens de 18 a 34 anos, os principais motivos para escolher uma plataforma são semelhantes aos já mencionados. Além disso: 49% priorizam avaliações e recomendações de usuários da plataforma. 43% valorizam o suporte ao cliente rápido e eficiente. 25% apreciam gráficos e animações de alta qualidade.**

## Gerenciamento de orçamento

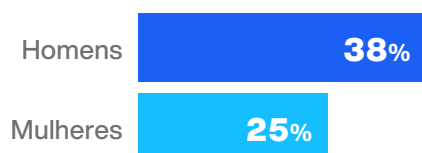
O gerenciamento de orçamento desempenha um papel significativo no comportamento dos jogadores chilenos, com 46% estabelecendo um limite antes de jogar, embora 24% deles admitam exceder ocasionalmente seu orçamento. Jogadores com idades entre 35 e 44 anos são os menos propensos a cumprir os orçamentos planejados (16%), em comparação com 46% dos maiores de 55 anos. Quando os jogadores chilenos ganham, 37% economizam seus ganhos, 32% usam seus ganhos para jogar novamente e 31% usam o dinheiro para pagar dívidas.

### As diferenças de gênero são significativas:

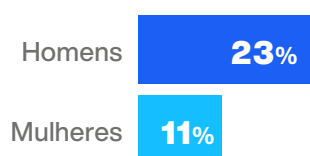
• Mais mulheres usam os ganhos das apostas para pagar contas e despesas diárias, em comparação com os homens.



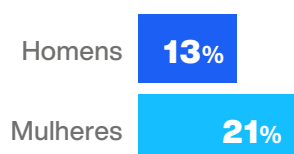
• 38% dos homens escolhem jogar novamente com seus ganhos, enquanto apenas 25% das mulheres fazem isso.



• Os homens são mais propensos a comprar itens supérfluos com seus ganhos.



• As mulheres tendem a fazer compras planejadas.



A perda financeira foi o principal motivo para parar de jogar entre 31% dos ex-jogadores, citado por 36% dos homens e 27% das mulheres. Altos riscos financeiros foram citados por 36% das ex-jogadoras, em comparação com apenas 14% dos homens. O tédio foi outro motivo notável, citado por 31% dos entrevistados. Entre aqueles que nunca fizeram uma aposta online, o medo de perder dinheiro ou se viciar foi mencionado por 42% das mulheres e 32% dos homens.



## Confiança e segurança

Uma parte significativa dos chilenos (65%) acredita que os sites de apostas e jogos online são injustos e projetados para impedir que as pessoas ganhem. Um forte sentimento de desconfiança prevalece, com 73% acreditando que algumas partidas esportivas são manipuladas para beneficiar os jogadores. As preocupações com a segurança e o bem-estar do público também são prevalentes, com 62% sentindo que as empresas de jogos não priorizam essas questões.

No Chile, 80% dos entrevistados são a favor de uma regulamentação mais rigorosa dos anúncios de jogos de apostas e 77% acham que as empresas de jogos de apostas devem apoiar indivíduos que lutam contra o vício em jogos de apostas. Uma grande maioria (83%) está preocupada com os anúncios de jogos de apostas direcionados a adolescentes e crianças, enquanto 86% acham que os sites de apostas e jogos online devem ter políticas de verificação de idade mais rigorosas.



**Os chilenos mais velhos são mais propensos a apoiar políticas de verificação de idade mais rigorosas, com 93% dos entrevistados com mais de 55 anos concordando com essa postura.**



**Os chilenos têm o menor conhecimento dessas leis entre todos os países pesquisados, com quase metade (48%) das pessoas dizendo que não sabem nada sobre as leis de jogos de apostas. Apenas 15% se sentem bem informados sobre as leis de jogos de apostas, enquanto 31% dizem ter algum conhecimento.**

Entre os jogadores chilenos, 31% tentaram reduzir sua atividade de jogo, mas não tiveram sucesso, 27% se preocupam em agir impulsivamente ao jogar e 29% estão preocupados com o potencial de vício. Além disso, 28% dos entrevistados não sabem onde procurar ajuda para questões relacionadas ao jogo. Embora 16% nunca tenham considerado isso, 26% disseram que saberiam onde encontrar ajuda, citando psicólogos e profissionais de saúde como recursos.

# Colômbia

A Colômbia foi o primeiro país latino-americano a regulamentar o jogo online, com a Lei de eGaming de 2016. Atualmente, o país tem mais de 8 milhões de [contas de apostadores](#)<sup>17</sup> ativas (embora as pessoas possam se registrar em mais de uma conta). As apostas em [jogos de futebol](#)<sup>18</sup> são particularmente populares entre os colombianos, representando 85% de todas as apostas esportivas.

Com dezesseis operadores aprovados, os jogos operados pela internet relataram vendas superiores a [USD 2,3 bilhões \(COP 10 trilhões\)](#)<sup>19</sup> no segundo trimestre de 2024. Atualmente, o jogo online representa 47% da receita total de apostas nacionais, destacando seu papel dominante no mercado colombiano. Este segmento em crescimento se tornou um contribuinte fundamental para o desempenho geral da indústria, impulsionado pelo crescente interesse do consumidor e pela participação significativa em eventos esportivos.

Na Colômbia, as licenças de operação de jogos online geraram receita de cerca de USD 76 milhões ([318 bilhões de pesos colombianos](#))<sup>20</sup> em 2023, com os ganhos fiscais relacionados à atividade sendo redirecionados principalmente para o setor de saúde. No primeiro trimestre de 2024, cerca de USD 55 milhões ([231 bilhões de pesos colombianos](#))<sup>21</sup> foram destinados pelo estado para a saúde.

## Hábitos de apostas

87% dos entrevistados colombianos que fazem apostas o fazem pelo menos uma vez por mês, enquanto 67% fazem apostas pelo menos uma vez por semana. Aqueles com idades entre 45 e 54 anos são os jogadores mais frequentes, com 75% jogando pelo menos uma vez por semana, em comparação com apenas 52% dos jovens de 18 a 24 anos. Roleta e bingo são os jogos online mais populares, cada um preferido por 60% dos participantes, enquanto os jogos de caça-níqueis são favorecidos por 45% e o blackjack é preferido por 32% dos jogadores.

Ao escolher uma plataforma de apostas, os fatores mais importantes para os jogadores colombianos são métodos de pagamento rápidos e confiáveis (58%), segurança e confiabilidade (57%) e valor do prêmio/recompensa (52%). 48% dos jogadores colombianos neste estudo dizem que valorizam plataformas que oferecem bônus e recompensas exclusivas.



**A disponibilidade de um aplicativo para smartphone é fundamental para 37% dos colombianos, enquanto 52% buscam recompensas maiores. Odds competitivas são importantes para 39% e 48% preferem bônus exclusivos. De todos os países pesquisados, a Colômbia é o que mais valoriza os fatores econômicos.**

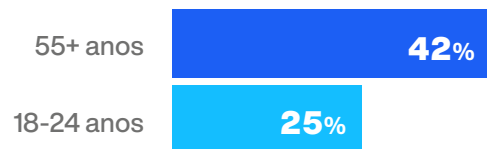
A confiabilidade das plataformas de apostas é uma preocupação primordial para 55% dos jogadores, seguida de perto pelas preocupações com a segurança dos dados, citada por 54%. A maioria dos jogadores colombianos, ex-jogadores e futuros jogadores (61%) dizem que se sentiriam mais seguros jogando se soubessem que estavam usando uma plataforma legal e registrada, enquanto 54% se sentiriam mais seguros se a plataforma oferecesse uma variedade de métodos de pagamento e saque.

Os entrevistados que não fazem apostas citam altos riscos financeiros (37%) e o medo de perder dinheiro ou se viciar (34%). Outros 26% dizem que não fazem apostas devido à falta de regulamentações que protegem contra fraudes e vícios em apostas - uma preocupação compartilhada por 29% das mulheres não jogadoras e apenas 14% dos homens na mesma categoria.

## Definindo limites financeiros

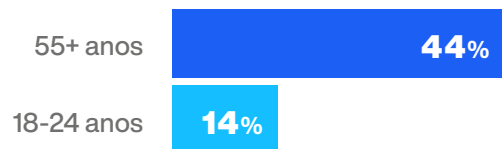
Quase metade dos entrevistados colombianos (49%) define orçamentos de jogos, com a maioria deles (73%) respeitando seu limite estabelecido. A idade parece ser um fator influente, com 42% dos indivíduos com 55 anos ou mais respeitando seus orçamentos, em comparação com 25% dos jovens de 18 a 24 anos. Notavelmente, 20% dos indivíduos com mais de 55 anos não definem nenhum orçamento de jogo.

- 42% dos apostadores com mais de 55 anos respeitam seus orçamentos, em comparação com 25% entre 18 e 24 anos.

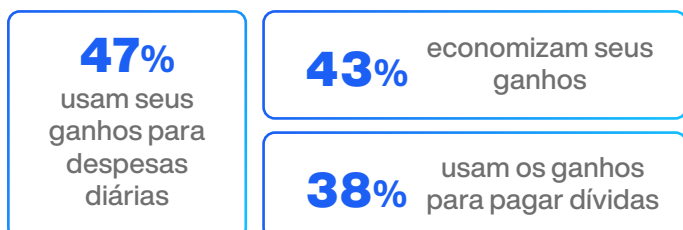


Um em cada cinco (21%) aloca menos de COP 10.000 por mês, mas um terço (32%) dos jogadores disse que aposta mais de COP 50.000 por mês, com os homens emergindo como os maiores gastadores - 36% gastam mais de COP 50.000 por mês, enquanto entre as mulheres esse percentual é de 26%. Quase metade (44%) dos maiores de 55 anos relata gastar mais de COP 50.000 em apostas mensalmente.

- 44% daqueles com mais de 55 anos gastam mais de \$50.000 mensalmente. Em comparação, apenas 14% dos mais jovens, entre 18 e 24 anos, fazem o mesmo.



A maioria dos jogadores usa seus ganhos para cobrir despesas essenciais. Metade dos jovens de 18 a 24 anos (48%) economiza o que ganha com apostas, enquanto apenas 36% dos maiores de 55 anos o fazem.



## Confiança e regulamentação

Há uma sensação de desconfiança em relação às empresas de apostas e às apostas em geral, com 71% opinando que as empresas de apostas não se preocupam com a segurança e o bem-estar do público em geral. A mesma proporção de entrevistados (71%) acredita que as partidas esportivas podem ser manipuladas para favorecer os jogadores, enquanto 64% acreditam que as plataformas são manipuladas para impedir os ganhos dos usuários.

Enquanto isso, 82% acham que essas empresas devem ajudar aqueles com vício em apostas, e 58% acreditam que os atletas profissionais não deveriam ter permissão para fazer apostas em partidas esportivas.

Quatro em cada cinco (80%) colombianos concordam que mais deveria ser feito para regular os anúncios de apostas, e 82% acham que as empresas de apostas deveriam fazer mais para ajudar as pessoas com problemas relacionados a apostas. Metade dos entrevistados (50%) acredita que os anúncios setoriais devem comunicar claramente os riscos das apostas, e 47% enfatizam a importância de garantir que os anúncios estejam em conformidade com os padrões legais e sejam restritos a aparecer exclusivamente em sites legalizados.

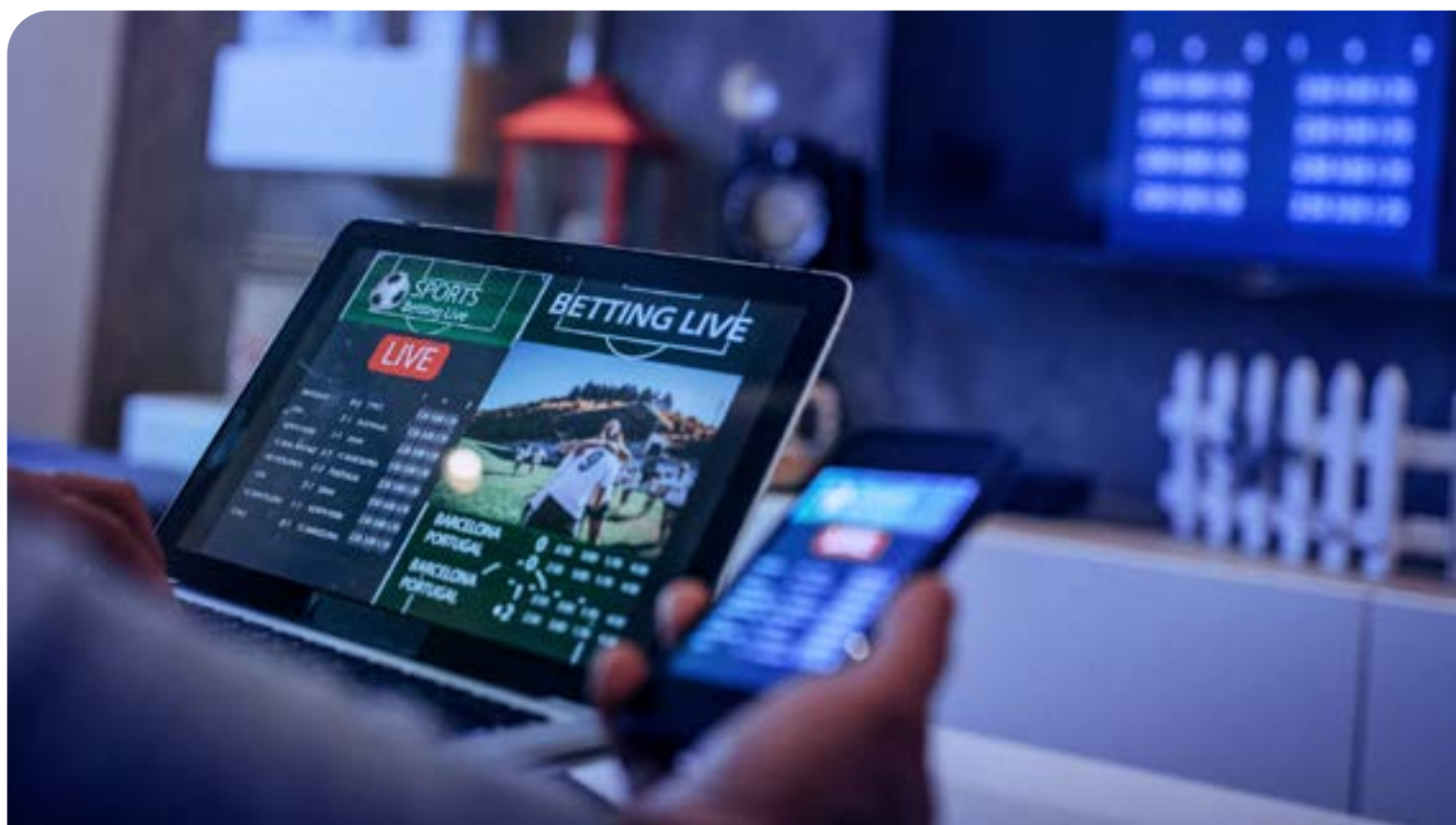


**Apenas 14% dos entrevistados se sentem bem informados sobre as leis de apostas na Colômbia, com a maioria dependendo de sites especializados e recursos governamentais para obter informações.**



Seis em cada sete entrevistados (86%) acreditam que as plataformas de jogos online devem implementar políticas mais rigorosas para verificar a idade dos jogadores, e 83% dos entrevistados estão preocupados com os anúncios de apostas direcionados a adolescentes e crianças.

▪ 95% daqueles com mais de 55 anos estão preocupados com anúncios de apostas visando crianças e adolescentes, em comparação com 68% entre 18 e 24 anos.



## Encontrando suporte para danos relacionados a apostas

Um em cada três (34%) jogadores tentou, sem sucesso, reduzir suas apostas. Em comparação com outros países neste relatório, os colombianos são os que menos conhecem recursos que poderiam fornecer suporte em casos de danos e vícios relacionados a apostas. Um em cada três (34%) não sabe onde buscar ajuda. No entanto, 23% disseram que sabem exatamente onde ir quando precisam de ajuda, e outros 30% disseram que têm alguma ideia. Psicólogos e profissionais de saúde foram citados por 55% dos entrevistados.

Apesar de ter um dos quadros regulatórios mais robustos da região, os medos subjacentes prevalecem, com 41% dos jogadores dizendo que têm medo de se viciar. Outros 17% têm medo da reação de suas famílias se descobrirem que eles apostam, uma porcentagem maior do que em qualquer outro país incluído no estudo.

# Peru

O jogo online está crescendo rapidamente em popularidade no Peru, e a projeção é que exceda **USD 345,7 milhões<sup>22</sup>** em 2025, com uma receita média por usuário (ARPU) de **USD 453<sup>23</sup>**. O futebol capturou cerca de **90%<sup>24</sup>** do mercado, destacando o amor do país pelo esporte. O mercado de apostas do Peru, avaliado em aproximadamente **USD 2,5 bilhões<sup>25</sup>**, está atraindo grande interesse de operadores internacionais e locais.

As **regulamentações de jogos de apostas<sup>26</sup>** do Mincetur (Ministério do Comércio Exterior e Turismo) entraram em vigor em fevereiro de 2024, descrevendo os requisitos técnicos e regulatórios para as operadoras de jogos de azar que desejam oferecer serviços. Em meados de 2024, 145 operadoras já haviam solicitado licenças no Peru, com algumas ainda aguardando autorização. A **tributação setorial<sup>27</sup>** começou em 2025, com uma alíquota de 0,3% em vigor até junho, aumentando para 1% em julho de 2025.

## Jogadores de alta frequência

Os peruanos fazem apostas com mais frequência do que qualquer outro participante latino-americano em nossa pesquisa, com 92% relatando que fazem apostas pelo menos uma vez por mês. Três quartos (75%) dos jogadores peruanos na pesquisa disseram que fazem apostas pelo menos uma vez por semana. Um em cada quatro (25%) dos maiores de 55 anos faz apostas

apenas em ocasiões especiais (por exemplo, quando os prêmios são altos). Os jogos favoritos dos peruanos são máquinas caça-níqueis e roleta, cada um escolhido por 59% dos entrevistados, seguidos por bingo (48%) e blackjack (28%).

Os fatores mais importantes que influenciam a escolha de uma plataforma de apostas online são os seguintes:

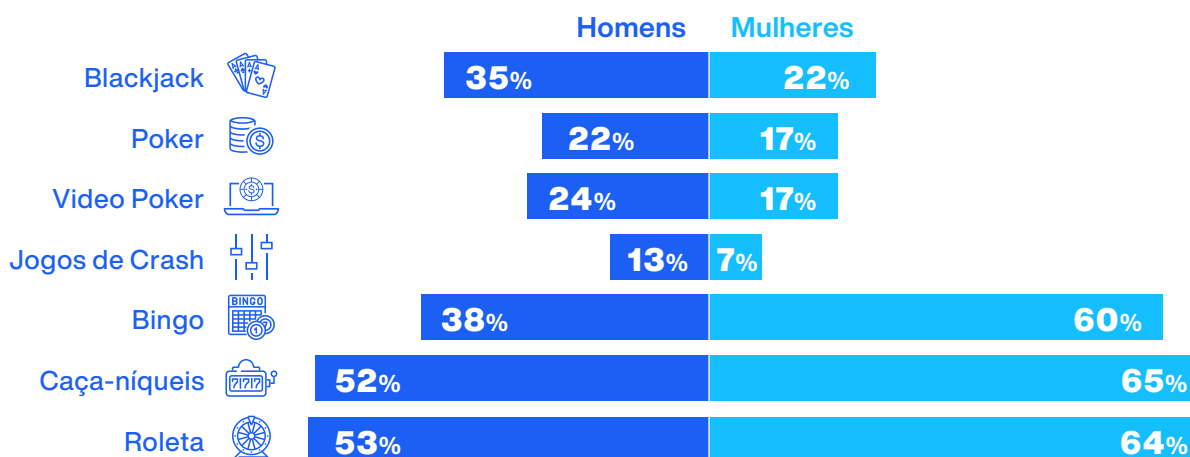


- Métodos de pagamento rápidos e confiáveis (53%)
- Segurança e confiabilidade (47%)
- Valor do prêmio/recompensa (44%)
- Bônus exclusivos (39%)
- Preços/odds competitivos (31%)

Um em cada três (34%) jogadores valoriza a disponibilidade de um aplicativo para smartphone e a variedade de jogos oferecidos pela plataforma. Dois terços (65%) dos entrevistados peruanos acreditam que algumas partidas esportivas são manipuladas para favorecer os jogadores, enquanto 57% disseram que atletas profissionais não deveriam ter permissão para fazer apostas em partidas esportivas, que é um número semelhante ao da Colômbia e do Brasil.

As mulheres preferem recomendações de amigos e familiares (29%) e avaliações de usuários (27%). Para os homens, preços e odds competitivos são fundamentais (38%), assim como a fácil navegação (35%).

## Preferências



## Hábitos de apostas

Apenas 44% dos jogadores no Peru definem um orçamento antes de jogar (a menor taxa dos países latino-americanos pesquisados), embora 30% desses jogadores tenham dito que às vezes excedem seus próprios limites. A maioria dos jogadores (85%) gasta menos de 200 soles peruanos por mês, com 25% gastando menos de 50 soles peruanos mensalmente.

Quando se trata de gerenciar os ganhos, 45% dos jogadores no Peru disseram que economizam seus ganhos, um em cada três (33%) os usa para pagar despesas diárias, enquanto 30% relatam reinvestir seus ganhos em mais apostas. Jogadores mais jovens (18-24 anos) são os mais propensos a economizar seus ganhos (51%), enquanto jogadores mais velhos (+55 anos) são os mais propensos a usar seus ganhos para pagar despesas diárias (50%).

Os peruanos disseram que se sentiriam mais seguros ao jogar online se a plataforma que estão usando fosse certificadamente legal e registrada (51%) e oferecesse uma variedade de métodos de pagamento e saque (47%).

## Regulamentação da publicidade

80% dos entrevistados peruanos querem ver reforçada a regulamentação para anúncios de jogos de azar, enquanto 82% disseram que as empresas de jogos de azar precisam fazer mais para ajudar jogadores problemáticos. Por exemplo, 40% dos entrevistados acreditam que os anúncios setoriais devem incluir informações claras sobre os riscos das apostas, e 39% acreditam que os anúncios devem estar em conformidade com os padrões legais e aparecer apenas em sites legalizados. Outros 35% dizem que os anúncios não devem incentivar jogos impulsivos ou excessivos, enquanto um em cada três (33%) apoia a restrição de anúncios a jogadores com mais de 18 anos. 89% dos entrevistados disseram que as plataformas de apostas precisam introduzir políticas de verificação de idade mais rigorosas.

### O fator mais importante em relação à regulamentação da publicidade de apostas para cada faixa etária:

**18-24**  
anos

Restringir anúncios/publicidade com base na idade do usuário (somente para +18)

**25-34**  
anos

Garantir que os anúncios estejam em conformidade com os padrões legais e apareçam apenas em sites legalizados

**35-44**  
**45-54**  
**+55**  
anos

Exigir que os anúncios incluam informações claras sobre os riscos das apostas

Quase metade (44%) dos entrevistados peruanos afirmou que não tem conhecimento sobre as leis de apostas em seu país, com apenas 17% se sentindo bem informados e outros 33% dizendo que têm algum conhecimento. Entre a última categoria, 67% obtêm informações por meio de sites especializados, enquanto 34% o fazem por meio de redes sociais e perfis de influenciadores.

Os peruanos desconfiam de esportes e apostas, com 64% acreditando que alguns resultados esportivos são manipulados e 58% acreditando que os sites de apostas impedem injustamente que os jogadores ganhem. Além disso, 59% dos entrevistados acreditam que as empresas de apostas ignoram a segurança pública.

## Encontrando ajuda

Uma proporção ligeiramente maior de peruanos (36%) relatou tentativas malsucedidas de reduzir suas apostas do que em outros países neste relatório. Um em cada três (33%) entrevistados disse que sabia exatamente onde ir em caso de danos relacionados a apostas, enquanto uma proporção ligeiramente menor (31%) disse que tinha alguma ideia. Por outro lado, um em cada cinco (22%) não tem ideia de onde buscar ajuda. Jogadores mais velhos (55+) são os menos informados, com apenas 10% sabendo onde buscar ajuda, a menor porcentagem entre as faixas etárias.

Dentre os que sabem onde buscar ajuda, 44% recorreram a psicólogos e profissionais de saúde, seguidos por 17% que identificaram grupos de apoio e centros de reabilitação como locais para buscar ajuda.

Entre os ex-jogadores, os principais motivos para parar incluem riscos financeiros consideráveis (31%), perder dinheiro por má sorte (24%) e tédio (21%). Além disso, 21% mencionaram que pararam porque estavam gastando muito tempo jogando. Enquanto isso, entre os entrevistados que nunca fizeram apostas, 31% citaram o medo de perder todo o seu dinheiro ou se viciar, enquanto 26% citaram altos riscos financeiros como o principal motivo.

▪ Altos riscos financeiros como principal razão para deixar de apostar



# Conclusão

A América Latina é uma região importante a ser observada em 2025 e nos anos seguintes, pois um crescimento considerável é projetado no setor de apostas online. A pesquisa realizada em 2022 destacou uma maior necessidade de ferramentas de proteção ao jogador e informações sobre apostas seguras. Em 2025, o foco mudou para a educação sobre comportamento responsável e o uso da tecnologia para identificar comportamentos de risco, permitindo intervenções personalizadas para jogadores em situações críticas.

As preocupações com a publicidade de jogos de apostas e a importância da regulamentação da publicidade também ganharam destaque na pesquisa de 2025. Enquanto as preocupações anteriores se concentravam na segurança e nas ferramentas oferecidas pelas plataformas, os entrevistados agora enfatizam que as campanhas publicitárias não devem ter como alvo crianças e jovens, e são favoráveis à regulamentação para implementar políticas de verificação de idade mais rigorosas. A confiança do consumidor em marcas reconhecidas continua sendo um fator relevante, mas em 2025, essa confiança está diretamente ligada à

comunicação transparente sobre o status legal das plataformas e as regulamentações governamentais.

Os resultados da pesquisa deste ano mostram claramente que os latino-americanos apoiam a regulamentação setorial, com foco particular nos padrões e práticas de publicidade. Os resultados também indicam certos níveis de desconfiança, com os consumidores duvidando do compromisso da indústria com a justiça ao cliente. Os jogadores querem plataformas seguras e confiáveis, com sistemas de pagamento fáceis de navegar. Eles buscam a garantia de que seus jogos de apostas online são legais e transparentes, com operadores regulamentados que se abstenham de ter como alvo jovens em sua publicidade. A grande maioria quer uma regulamentação mais rigorosa dos anúncios e campanhas de jogos de azar que ilustrem claramente os riscos relacionados com o jogo, algo que é particularmente evidente no Peru e no Chile. Os respondentes opuseram-se de um modo geral às plataformas de jogo que visam as crianças e querem que estas plataformas introduzam políticas mais rigorosas de verificação da idade.



A conscientização sobre a responsabilidade social das empresas de jogos online aumentou consideravelmente nos últimos anos. Quatro em cada cinco entrevistados afirmaram acreditar que as empresas devem desempenhar um papel ativo em ajudar pessoas com problemas relacionados a apostas. A indústria tem um papel importante a desempenhar no aumento da conscientização e na promoção da educação sobre ferramentas e comportamentos de jogo responsável, bem como na sinalização de recursos para apoiar aqueles que apresentam comportamentos de risco. Explorar como a tecnologia pode ajudar a identificar os principais comportamentos de risco e permitir intervenções personalizadas também é crucial.

Na primeira versão deste estudo, os latino-americanos relataram que se sentiriam mais seguros jogando online se tivessem mais informações sobre a empresa que oferece esses serviços (44%) e o reconhecimento da marca (42%). Pouco mudou em 2025, com os entrevistados da pesquisa (jogadores e não jogadores) dizendo que se sentiriam mais seguros se a plataforma de apostas fosse bem conhecida por eles. Uma comunicação clara, que inclua regulamentos governamentais sobre jogos online e apostas esportivas, servirá para aumentar a segurança do consumidor e construir confiança dentro do setor.

Este ano, o foco se expandiu para abordar o impacto de regulamentações mais avançadas, como as mudanças no Brasil e no Peru, que formalizaram seus respectivos mercados de jogos. A Colômbia continua sendo uma referência regional graças à sua estrutura regulatória robusta, enquanto a Argentina e o Chile continuam passando por transições legislativas. Apesar de seu grande potencial, o Brasil enfrentou desafios na implementação de regulamentações que possam aumentar a confiança do consumidor.

O mercado latino-americano de jogos de azar online está à beira de um crescimento significativo, impulsionado pela evolução das regulamentações e pelo aumento do consumidor. Embora o mercado tenha visto uma expansão da regulamentação em países como Brasil, Peru e Colômbia, a pesquisa de 2025 ressalta a necessidade crítica de maior proteção ao jogador, publicidade responsável e maior transparência por parte das operadoras. À medida que a região continua a aperfeiçoar suas estruturas regulatórias, priorizar a confiança do consumidor e a responsabilidade social será essencial.

O progresso testemunhado no Brasil, Peru e Colômbia destaca o potencial para criar um ambiente de jogo mais seguro e transparente. No entanto, a região ainda enfrenta desafios, incluindo a necessidade de regulamentações consistentes e políticas abrangentes para proteger os jogadores de riscos financeiros e sociais. O sucesso da indústria dependerá de sua capacidade de colaborar efetivamente com reguladores, operadores e fornecedores para construir um futuro sustentável.

# Referências

<sup>1</sup> 'Latin America online gambling market set to quadruple, according to new report' (VIXIO) <<https://www.vixio.com/news/latin-america-online-gambling-market-set-to-quadruple-according-to-new-report>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>2</sup> 'Gambling - Worldwide' (Statista) <<https://www.statista.com/outlook/amo/online-gambling/south-america>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>3</sup> 'Gambling in Latin America' (Statista) <[www.statista.com/topics/9877/gambling-in-latin-america/#topicOverview](https://www.statista.com/topics/9877/gambling-in-latin-america/#topicOverview)> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>4</sup> 'Gambling - Worldwide | Statista Market Forecast' (Statista) <[www.statista.com/outlook/amo/online-gambling/argentina](https://www.statista.com/outlook/amo/online-gambling/argentina)> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>5</sup> 'La revolución del juego online en Argentina y su regulación' (El Cronista) <<https://www.cronista.com/columnistas/la-revolucion-del-juego-online-en-argentina-y-su-regulacion/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>6</sup> 'Ludopatía: la Ciudad no habilitará nuevas licencias de apuestas online para cuidar la salud mental de los jóvenes' (Infobae) <<https://www.infobae.com/salud/2024/06/26/ludopatia-la-ciudad-no-habilitara-nuevas-licencias-de-apuestas-online-para-cuidar-la-salud-mental-de-los-jovenes/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>7</sup> 'Gambling in Latin America - statistics and facts' (Statista) <<https://www.statista.com/topics/9877/gambling-in-latin-america/#topicOverview>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>8</sup> 'Bets: Sobe para 69 o número de empresas autorizadas a operar no Brasil; veja lista' (Istoé Dinheiro) <<https://istoedinheiro.com.br/bets-sobe-para-69-o-numero-de-empresas-autorizadas-a-operar-no-brasil-veja-lista/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>9</sup> '14% da população brasileira apostou ao menos uma vez em 2023; mais ricos apostam mais' (InfoMoney) <<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/14-da-populacao-brasileira-apostou-ao-menos-uma-vez-em-2023-mais-ricos-apostam-mais/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>10</sup> 'Insights exclusivos sobre o crescente mercado online de iGaming no Brasil' (Zimpler) <<https://zimpler.com/pt/blog/insights-exclusivos-sobre-o-crescente-mercado-online-de-igaming-no-brasil/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>11</sup> 'Latin America Online Outlook 2023' (Vixio) <<https://www.vixio.com/research/latin-america-online-outlook-2023>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>12</sup> 'El gobierno entra de lleno a rayarles la cancha a las casas de apuestas: las indicaciones para regular los juegos de azar online que tienen en jaque al fútbol chileno' (LaTercera) <<https://www.latercera.com/la-tercera-pm/noticia/el-gobierno-se-mete-en-las-casas-de-apuestas-el-detalle-de-las-indicaciones-para-regular-los-juegos-de-azar-online-que-tienen-en-jaque-al-futbol-chileno/YSOG54ZICNC75N35NGXM555YSQ/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>13</sup> 'Las consecuencias del fallo de la Corte Suprema contra las casas de apuestas: "Ya no van poder tener un contacto con los clientes"' (The Clinic) <<https://www.theclinic.cl/2023/09/13/casas-de-apuesta-explicacion-consecuencias-fallo-corte-supremadenuncia-polla-chilena/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>14</sup> 'Los aspectos más polémicos de la futura Ley de Apuestas en Chile' (El Mostrador) <<https://www.elmostrador.cl/noticias/pais/2024/04/03/los-aspectos-mas-polemicos-de-la-futura-ley-de-apuestas-en-chile/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>15</sup> 'Estrategia Nacional de Juego Responsable' (Superintendencia de Casino de Juego) <<https://www.scj.gob.cl/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>16</sup> 'Chile moves to regulate online gambling with 20% tax on operator gross income' (NEXT.io) <<https://next.io/news/regulation/chile-moves-to-regulate-online-gambling-with-20-tax-on-operator-gross-income/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>17</sup> '¿Cuánto han crecido las apuestas en línea en Colombia?' (El País) <<https://www.elpais.com.co/economia/cuanto-han-crecido-las-apuestas-en-linea-colombia.html>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>18</sup> 'Apuestas deportivas crecerán 40% en Colombia este 2024 por cuenta de los grandes eventos' (Forbes) <<https://forbes.co/2024/08/28/deportes-2/apuestas-deportivas-creceran-40-en-colombia-este-2024-por-cuenta-de-los-grandes-eventos>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>19</sup> 'Apuestas en línea impulsaron incremento del PIB colombiano durante segundo trimestre de 2024' (Coljuegos) <<https://www.coljuegos.gov.co/publicaciones/306981/apuestas-en-linea-impulsaron-incremento-del-pib-colombiano-durante-segundo-trimestre-de-2024/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>20</sup> 'Durante 2023, los operadores de juegos en línea transfirieron 317.977 millones de pesos al sector salud' (Semana) <<https://www.semana.com/economia/empresas/articulo/durante-2023-los-operadores-de-juegos-en-linea-transfirieron-317977-millones-de-pesos-al-sector-salud/202443/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>21</sup> 'Apuestas en línea impulsaron incremento del PIB colombiano durante segundo trimestre de 2024' <<https://www.coljuegos.gov.co/publicaciones/306981/apuestas-en-linea-impulsaron-incremento-del-pib-colombiano-durante-segundo-trimestre-de-2024/>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>22</sup> 'Gambling - Worldwide' (Statista) <<http://statista.com/outlook/amo/online-gambling/peru#:~:text=Revenue%20in%20the%20Online%20Gambling,US%24420.60m%20by%202029>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>23</sup> 'Gambling - Worldwide' (Statista) <<https://www.statista.com/outlook/amo/gambling/worldwide>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>24</sup> 'El 90% de apuestas deportivas en Perú corresponden al fútbol' (Gestión) <[https://gestion.pe/economia/el-90-de-apuestas-deportivas-en-peru-corresponden-al-futbol-nndc-noticia/#google\\_vignette](https://gestion.pe/economia/el-90-de-apuestas-deportivas-en-peru-corresponden-al-futbol-nndc-noticia/#google_vignette)> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>25</sup> 'Peru's Regulated Gambling Market' (ENV) <<https://www.gob.pe/institucion/mincetur/normas-legales/4743535-005-2023-mincetur>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>26</sup> 'Decreto Supremo N.° 005-2023-MINCETUR' (Gobierno del Perú) <<https://www.gob.pe/institucion/mincetur/normas-legales/4743535-005-2023-mincetur>> acesso em Fevereiro de 2025.

<sup>27</sup> 'Toda apuesta deportiva online en el Perú pasará a pagar un nuevo impuesto desde enero del 2025: ¿cuánto perderá cada jugador?' (Infobae) <<https://www.infobae.com/peru/2025/01/19/gobierno-posterga-la-aplicacion-del-impuesto-selectivo-al-consumo-del-1-para-juegos-y-apuestas-online-hasta-julio-de-2025/>> acesso em Fevereiro de 2025.

# Dados da pesquisa

## Com qual frequência você aposta online?

(Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Todos os dias	7%	13%	7%	9%	11%
Mais de uma vez por semana	26%	30%	23%	31%	34%
Pelo menos uma vez por semana	30%	30%	24%	27%	30%
Uma ou duas vezes por mês	27%	19%	29%	20%	17%
Raramente, só em ocasiões específicas (exemplo: quando os prêmios estão altos)	10%	9%	18%	14%	8%

## Qual das opções abaixo reflete melhor a sua realidade com jogos de aposta:

(Respostas dos entrevistados que relataram não apostar em jogos online).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Já apostei/joguei antes, mas não faço mais	23%	21%	24%	31%	19%
Já pensei em apostar/jogar, mas nunca tentei	30%	25%	37%	35%	45%
Não tenho interesse em apostas/jogo	48%	53%	39%	34%	36%

## Você mencionou que parou de jogar jogos de apostas. Poderia nos contar qual das opções abaixo retrata melhor a sua motivação? Selecione todas que se aplicam

(Respostas dos entrevistados que relataram apostar/jogar no passado, mas não o fazem mais).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Fiquei entediado	38%	13%	31%	30%	21%
Estava gastando muito tempo com esses jogos e apostas	21%	13%	6%	17%	21%
Perdi a confiança nas empresas de apostas	29%	31%	28%	22%	17%
Tive que parar por recomendação médica	6%	3%	0%	0%	3%
Perdi muito dinheiro, nunca tive sorte	38%	28%	31%	35%	24%
Conjuge/família disse que eu precisava parar	15%	9%	6%	4%	10%
Fui enganado em plataformas de jogos de apostas online	9%	25%	8%	13%	7%
Parei de apostar/jogar por conta dos altos riscos financeiros	26%	22%	28%	39%	31%
Falta de privacidade e segurança dos dados pessoais	3%	6%	17%	2%	10%
Pouca variedade de jogos e opções de apostas	9%	0%	0%	0%	7%
Tive uma experiência ruim com suporte e resolução de problemas na plataforma	15%	16%	0%	7%	14%
Falta de transparência nas políticas de bônus e recompensas	15%	16%	17%	9%	7%
Opções de retirada dos ganhos lentas e complicadas	9%	22%	8%	7%	14%
Nenhuma das anteriores	3%	9%	11%	0%	3%
Outro	0%	0%	0%	2%	3%

**Existe um motivo de porquê você não aposta ou joga online? Selecione todas que se aplicam***(Resposta dos respondentes que relataram “Já pensei em apostar/jogar, mas nunca tentei” ou “Não tenho interesse em apostas/jogo”).*

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Acredito que as plataformas de jogos de aposta online são manipuladas para não recompensar os apostadores	21%	33%	25%	24%	11%
Tenho medo de perder todo o meu dinheiro ou de me viciar	21%	33%	39%	34%	31%
Acho que apostar é um desperdício de dinheiro	32%	29%	22%	30%	6%
Acho que é moralmente errado	12%	18%	4%	9%	5%
Não confio nas empresas de apostas, elas têm uma má reputação	19%	26%	21%	19%	7%
Não tenho interesse em apostar	38%	30%	26%	26%	23%
Falta de regulamentações para proteger contra fraudes e vícios em jogos de azar	17%	25%	20%	26%	8%
Acredito que apostar envolve altos riscos financeiros	33%	31%	42%	37%	26%
Falta de informações educacionais sobre gestão de jogos e jogo responsável	13%	13%	15%	18%	12%
Prefiro apostar fora da internet	6%	7%	6%	8%	6%
Não entendo como funcionam essas plataformas de jogos de aposta	17%	21%	31%	25%	21%
Nenhuma das anteriores	8%	7%	2%	5%	6%
Outro	0%	0%	0%	1%	1%

## O que você considera mais importante com relação a regulamentação de anúncios/propaganda de jogos de apostas? Selecione todas que se aplicam

(Resposta de todos os participantes da pesquisa).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Restringir anúncios/publicidade com base na idade do usuário (apenas para maiores de 18 anos)	50%	43%	43%	44%	33%
Limitar a quantidade e a frequência dos anúncios publicitários	34%	30%	33%	32%	23%
Exigir que as propagandas incluam informações claras sobre os riscos dos jogos e apostas	42%	51%	46%	50%	40%
Impor restrições à publicidade e anúncios em horários específicos do dia	25%	19%	18%	18%	12%
Garantir que os anúncios não incentivem apostas impulsivas ou excessivas	41%	43%	40%	42%	35%
Proibir publicidade em camisas de jogadores de times esportivos	16%	15%	14%	11%	7%
Proibir publicidade que use celebridades ou influenciadores para promover esses jogos e apostas	23%	26%	24%	20%	11%
Garantir que os anúncios cumpram os padrões legais e apareçam apenas em sites legalizados	32%	44%	46%	47%	39%
Não sei	5%	3%	3%	4%	5%
Nenhuma das anteriores	2%	4%	2%	2%	2%

## Quais fatores você considera ao escolher uma plataforma de jogos de aposta online?

Selecione todas que se aplicam

(Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Apostas com preços/cotações competitivas	21%	35%	31%	39%	31%
Variedade de jogos oferecidos pela plataforma	31%	31%	38%	40%	34%
Avaliações e recomendações de usuários da plataforma	29%	34%	33%	32%	26%
Segurança e confiabilidade	51%	61%	54%	57%	46%
Gráficos e animações de alta qualidade	15%	21%	17%	22%	18%
Navegação fácil e interface amigável	27%	39%	31%	38%	26%
Métodos de pagamento rápidos e confiáveis	58%	60%	53%	58%	53%
Suporte ao cliente rápido e eficiente	32%	49%	33%	35%	31%
Bônus e recompensas exclusivas	36%	37%	38%	48%	39%
Recomendações de amigos e familiares	31%	25%	23%	29%	27%
Número de vencedores e prêmios concedidos	24%	27%	35%	31%	30%
Valor do prêmio/recompensa	44%	43%	53%	52%	44%
Disponibilidade de aplicativo para smartphone	25%	29%	26%	37%	34%
Nenhuma das anteriores	1%	0%	1%	1%	1%
Não sei	1%	1%	1%	0%	0%

**Quais tipos de jogos de aposta você prefere jogar? Selecione todas que se aplicam***(Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online).*

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Jogos de caça-níqueis	61%	43%	65%	45%	60%
Jogos de crash	6%	26%	11%	12%	10%
Roleta	51%	55%	60%	60%	59%
Blackjack	27%	22%	29%	32%	28%
Poker (incluindo Texas Hold'em e Poker de Três Cartas)	14%	27%	17%	21%	19%
Bacarâ	5%	8%	9%	10%	8%
Video Poker	9%	19%	15%	17%	20%
Bingo	36%	43%	42%	60%	49%
Craps	20%	5%	23%	30%	29%
Jogos com Crupiê (dealer) ao Vivo	12%	14%	12%	9%	11%
Jogos Especiais (por exemplo, Pachinko, Sic Bo)	10%	15%	12%	10%	11%
Nenhum dos anteriores	3%	5%	2%	3%	5%
Outro	1%	4%	5%	3%	3%

## Quais são suas principais preocupações ao apostar ou jogar jogos de aposta online? Selecione todas que se aplicam

(Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Quanto a plataforma vai descontar dos meus ganhos	26%	23%	27%	32%	29%
Tenho medo da reação da minha família ao descobrir que eu jogo/aposto	10%	13%	14%	17%	14%
Tenho medo de que fazer apostas se torne um vício	31%	39%	29%	41%	31%
Ter dificuldades financeiras se eu não ganhar	30%	26%	25%	32%	24%
Que a plataforma de apostas não seja confiável	53%	55%	62%	55%	52%
Que eu passe muito tempo apostando e perca outras oportunidades	26%	26%	28%	34%	25%
Que meus dados pessoais ou bancários não estejam seguros	45%	51%	57%	54%	53%
Tenho medo de agir impulsivamente ou irracionalmente ao fazer apostas	30%	37%	27%	33%	28%
Não tenho preocupações	4%	5%	2%	3%	3%

## Indique seu nível de concordância com as seguintes afirmações:

(Resposta de todos os participantes da pesquisa).

■ Concordo totalmente ■ Concordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Discordo ■ Discordo totalmente

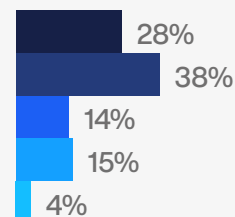
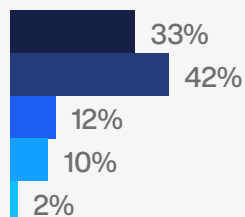
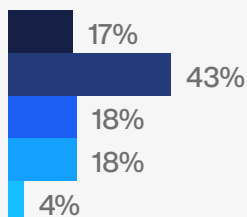
Acredito que as plataformas de jogos são manipuladas e isso impede as pessoas de ganhar

As empresas de apostas deveriam se mobilizar para ajudar as pessoas com vício em jogos de apostas

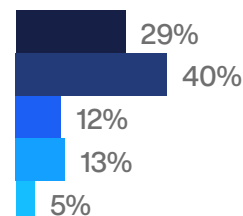
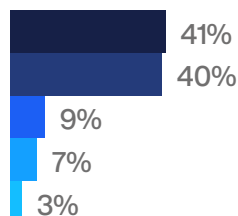
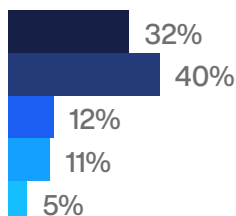
As empresas de jogos de apostas não se preocupam com a segurança e o bem-estar do público



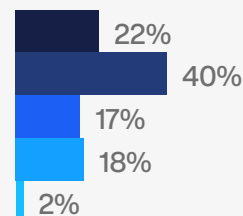
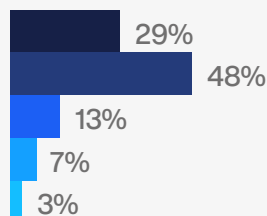
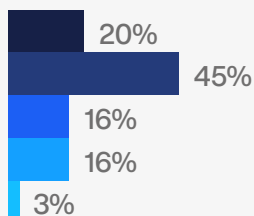
ARGENTINA



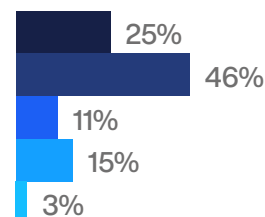
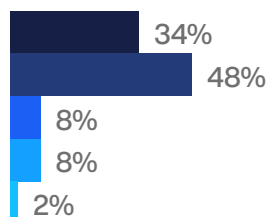
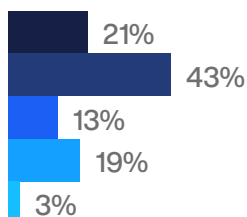
BRASIL



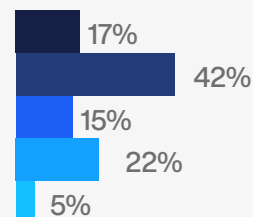
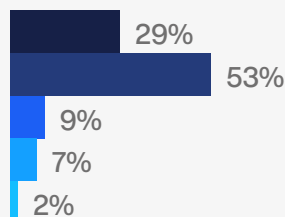
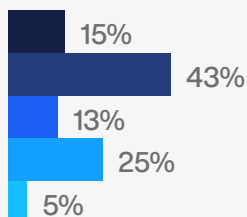
CHILE



COLÔMBIA



PERU



## Indique seu nível de concordância com as seguintes afirmações:

(Resposta de todos os participantes da pesquisa).

■ Concordo totalmente ■ Concordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Discordo ■ Discordo totalmente

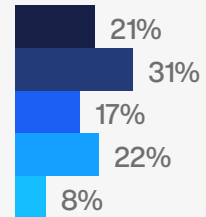
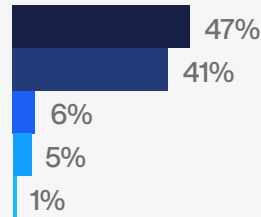
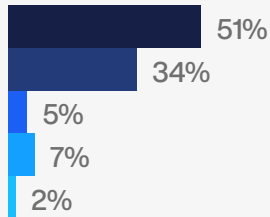
Me preocupa que as empresas de apostas estejam fazendo publicidade para adolescentes e crianças

As empresas de apostas/jogos de aposta online devem ter políticas mais rigorosas para verificar a idade dos jogadores

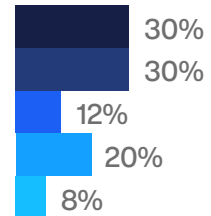
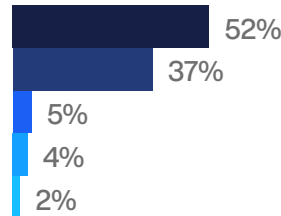
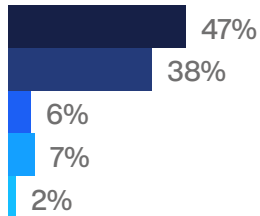
Acho que não deveria ser permitido que atletas profissionais apostassem em partidas esportivas



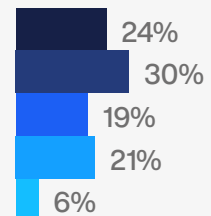
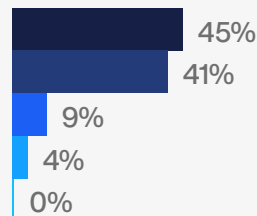
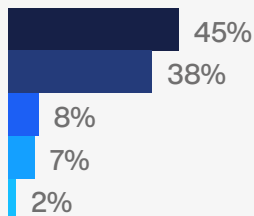
ARGENTINA



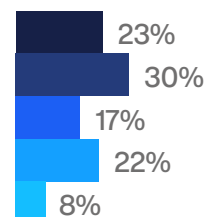
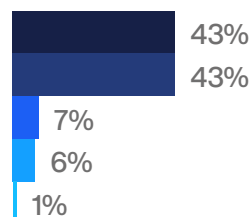
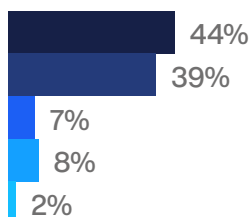
BRASIL



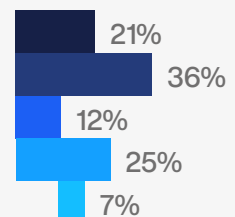
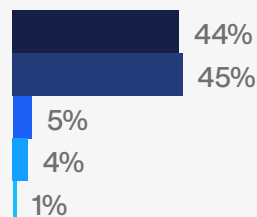
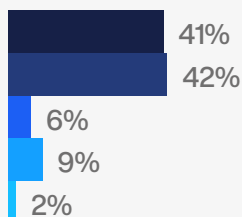
CHILE



COLÔMBIA



PERU



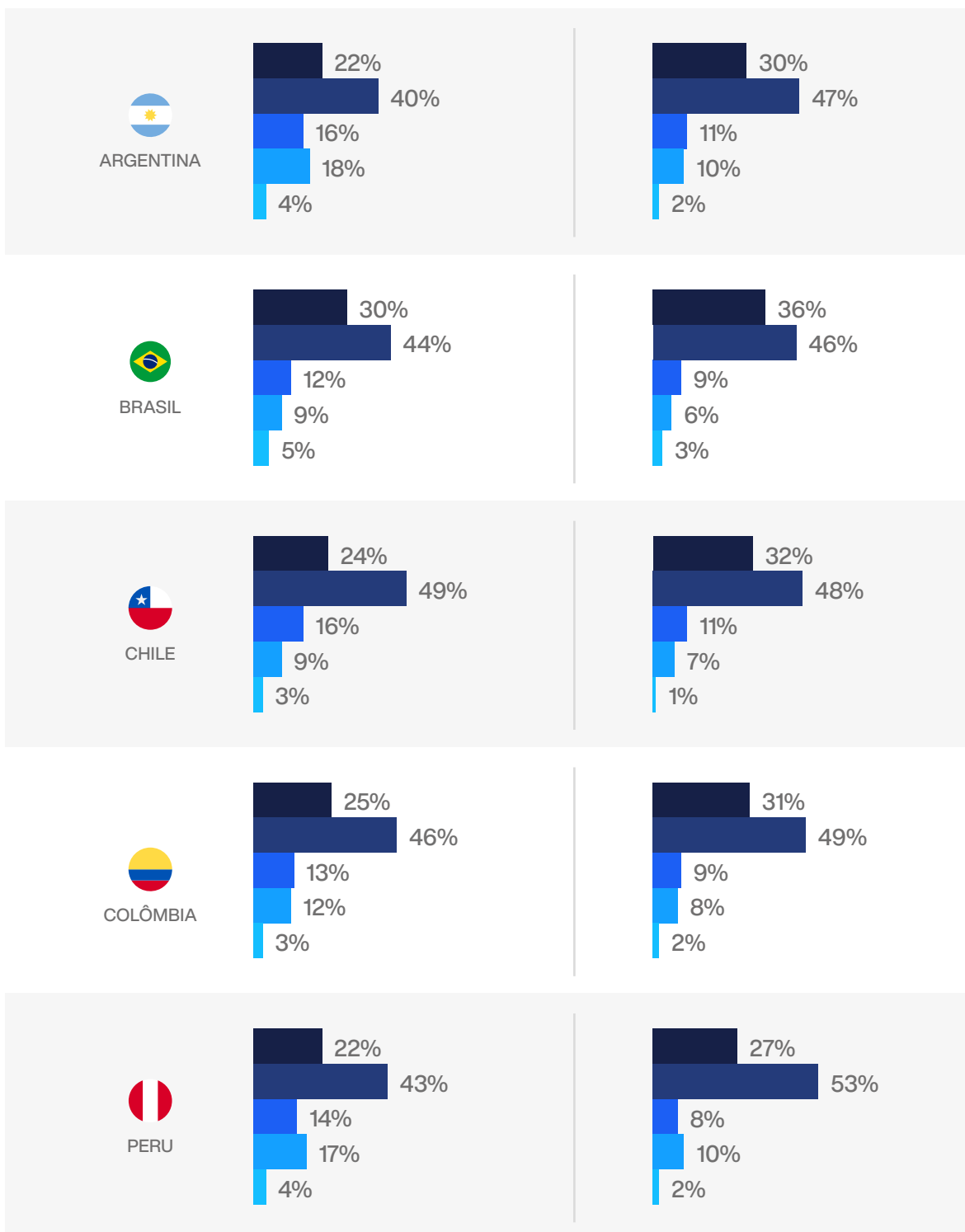
## Indique seu nível de concordância com as seguintes afirmações:

(Resposta de todos os participantes da pesquisa).

■ Concordo totalmente ■ Concordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Discordo ■ Discordo totalmente

Acredito que há partidas esportivas onde os resultados são manipulados para favorecer apostadores

Acredito que mais deveria ser feito para regulamentar os anúncios/propagandas de jogos de apostas



## Como você gerencia seu orçamento para apostas ou jogos?

(Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Estabeleço um orçamento antes de apostar e sempre sigo esse orçamento (paro de jogar quando atinjo o limite)	37%	36%	35%	36%	32%
Estabeleço um orçamento antes de apostar, mas às vezes excedo esse orçamento	13%	15%	11%	13%	14%
Tenho uma noção de quanto estou disposto a gastar, mas não estabeleço um orçamento específico	18%	18%	14%	16%	20%
Não estabeleço nenhum orçamento e jogo/aposto casualmente	15%	15%	16%	16%	11%
Ajusto meu orçamento com base em meus ganhos/perdas	17%	16%	23%	19%	23%
Outro	0%	0%	0%	0%	1%

## O que você faz quando ganha dinheiro com apostas online?

Selecione todas que se aplicam

(Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Junto com minhas economias	46%	44%	37%	43%	46%
Gasto em supérfluos	15%	15%	17%	15%	12%
Uso para pagar contas ou despesas do dia a dia	30%	33%	29%	47%	33%
Reinvisto em mais apostas	24%	28%	32%	34%	30%
Faço uma compra planejada	18%	21%	17%	25%	23%
Gasto em uma ocasião especial	24%	22%	23%	29%	28%
Uso para pagar dívidas	29%	22%	31%	38%	33%
Contribuo com doações ou caridade	5%	9%	7%	8%	7%
Nunca ganhei	2%	5%	5%	3%	1%

## Em média, quanto você costuma gastar em apostas ou jogos de apostas por mês?


(A presente pergunta foi feita utilizando a moeda local de cada país).

 Argentina	
Menos de 8000 ARS	38%
Entre 8100 e 15000 ARS	25%
Entre 15100 e 30000 ARS	20%
Entre 30100 e 70000 ARS	11%
Mais de 70000 ARS	4%
Mais de 150000 ARS	3%

 Brasil	
Menos de 50 BRL	23%
Entre 50 e 100 BRL	30%
Entre 101 e 200 BRL	23%
Entre 201 e 500 BRL	15%
Mais de 500 BRL	6%
Mais de 1000 BRL	3%

 Chile	
Menos de 5000 CLP	17%
Entre 5000 e 10000 CLP	32%
Entre 15001 e 30000 CLP	29%
Entre 30001 e 50000 CLP	15%
Mais de 50000 CLP	5%
Mais de 100000 CLP	3%

 Colômbia	
Menos de 5000 COP	7%
Entre 5000 e 10000 COP	14%
Entre 10001 e 20000 COP	18%
Entre 20001 e 50000 COP	30%
Mais de 50000 COP	17%
Mais de 100000 COP	15%

 Peru	
Menos de 50 PEN	25%
Entre 50 e 100 PEN	35%
Entre 101 e 200 PEN	25%
Entre 201 e 500 PEN	10%
Mais de 500 PEN	2%
Mais de 1000 PEN	4%

## O que faria você se sentir mais seguro com jogos de aposta online?

Selecione todas que se aplicam (Respostas dos entrevistados que relataram apostar em jogos online, ou relataram "Já apostei/joguei antes, mas não faço mais" ou "Já pensei em apostar/jogar, mas nunca tentei").

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
A plataforma de jogos/aposta ser bem conhecida por mim	44%	32%	47%	53%	42%
Ser uma plataforma nacional	30%	23%	39%	34%	26%
Ser uma plataforma estrangeira	6%	7%	6%	6%	7%
Eu ter certeza de que a plataforma é legal e registrada	53%	59%	63%	61%	51%
Influenciadores e/ou times de futebol patrocinarem a plataforma	12%	12%	16%	20%	19%
A plataforma ser fácil de navegar	33%	35%	44%	49%	32%
Saber claramente quanto a plataforma vai descontar dos meus ganhos	24%	37%	35%	34%	25%
A plataforma oferecer uma variedade de métodos de pagamento e retirada	51%	38%	51%	54%	47%
Ter experiência no segmento em que estou apostando (por exemplo, esportes, poker, jogos, etc.)	20%	29%	27%	32%	28%
A plataforma fornecer informações ou mensagens sobre jogo responsável	28%	38%	31%	36%	33%
Outros	0%	2%	0%	0%	0%

## Você sabe onde procurar ajuda se você ou alguém que você conhece estiver com problemas relacionado a apostas? (Resposta de todos os participantes da pesquisa).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Sim, sei exatamente onde ir	32%	26%	26%	23%	33%
Tenho alguma ideia, mas não tenho certeza	33%	32%	30%	30%	31%
Não, não sei onde procurar ajuda	18%	26%	28%	34%	22%
Nunca pensei nisso	17%	15%	16%	14%	14%

## Indique seu nível de concordância com as seguintes afirmações:

(Resposta de todos os participantes da pesquisa).

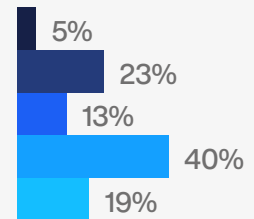
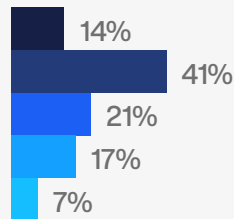
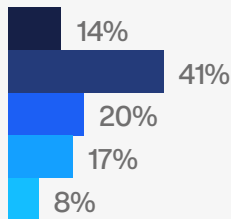
■ Concordo totalmente ■ Concordo ■ Nem concordo nem discordo ■ Discordo ■ Discordo totalmente

Eu estaria disposto a apostar em um site ou app que patrocina um time (de futebol, por exemplo) que eu não torço

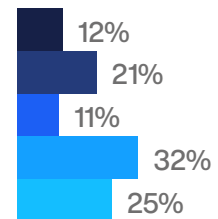
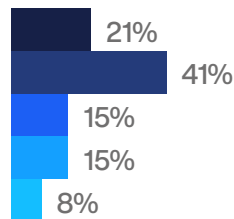
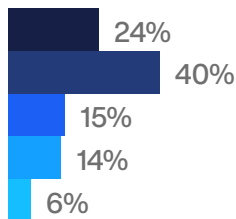
Eu preferiria escolher uma empresa de jogos de apostas que patrocine meu time favorito em vez de outras

Já tentei reduzir minhas apostas/jogos, mas não consegui

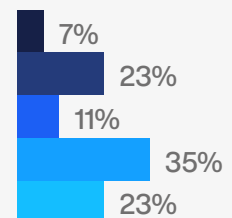
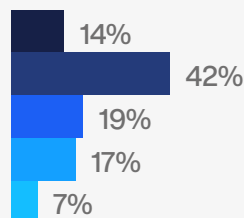
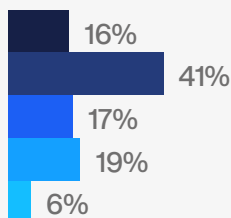
  
ARGENTINA



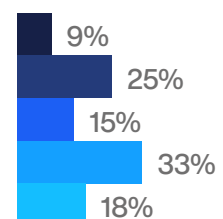
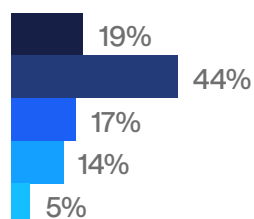
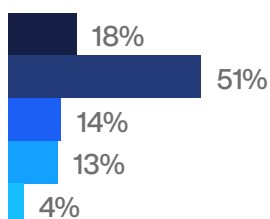
  
BRASIL



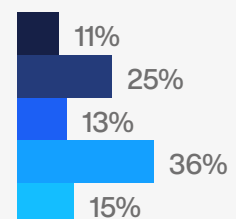
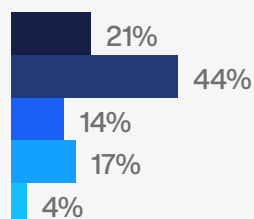
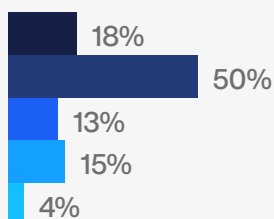
  
CHILE



  
COLÔMBIA



  
PERU



## Você conhece as leis referente à apostas e jogos de aposta em seu país?

(Resposta de todos os participantes da pesquisa).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Sim, já li bastante sobre o assunto	16%	15%	15%	14%	17%
Tenho algum conhecimento a respeito	36%	37%	31%	35%	33%
Não, não sei nada sobre leis de apostas e jogos de apostas	42%	39%	48%	44%	44%
Não tenho certeza	6%	9%	6%	7%	6%

## Onde e como você busca se informar sobre as leis de jogos de apostas em seu país?

(Respondido pelos participantes da pesquisa que responderam: "Sim, já li muito sobre isso" ou "Tenho algum conhecimento sobre isso" na pergunta anterior).

	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru
Em sites especializados sobre o mercado de jogos de apostas	54%	44%	57%	65%	68%
Em revistas e jornais (impressos ou online)	18%	25%	22%	28%	23%
Na televisão ou rádio	31%	33%	28%	30%	21%
Nas redes sociais em perfis de influenciadores	23%	31%	24%	29%	33%
Por grupos em aplicativos de mensagem como WhatsApp ou Telegram	17%	18%	15%	20%	17%
Fóruns e comunidades online	26%	26%	27%	28%	23%
Vídeos no YouTube onde especialistas comentam as novidades e mudanças nas leis de apostas no meu país	27%	40%	22%	35%	32%
Em sites e páginas governamentais	33%	23%	33%	43%	26%
Não tenho preocupações	1%	0%	2%	1%	0%

 *playtech*  
SOURCE OF SUCCESS